

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais da edição anterior.

Os músicos de Bremen

História traduzida da versão integral da 7ª edição de *Kinder-und Hausmärchen*, narrativas recolhidas da tradição oral alemã pelos irmãos Wilhelm e Jacob Grimm.

Tradução de Dante Pignatari. Texto final de Maria Heloísa Penteado.

Original title: Die schönsten Märchen der Brüder Grimm

Illustrated by Anastassija Archipowa

Adapted by Arnica Esterl

© 1998 by Esslinger Verlag J.F.Schreiber GmbH, Esslingen – www.esslinger-verlag.de

Este livro foi publicado mediante acordo com a agência literária Ute Körner, S. L., Barcelona.

This book was negotiated through Ute Körner Literary Agent, S. L., Barcelona.

www.uklitag.com

Gerente editorial	Fabricao Waltrick
Editora	Lavinia Fávero
Estagiária (texto)	Marina Constantino
Gerente de arte	Marisa Iniesta Martin
Assistente de arte	Rafael Vianna Leal
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisora	Rita Costa
Projeto Gráfico	Ludo Design
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Editoração eletrônica	Ludo Design

..... CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE

P473m
7.ed.

Penteado, Maria Heloísa, 1919-2014

Os músicos de Bremen / Jacob Grimm, Wilhelm
Grimm ; texto final em português Maria Heloísa Penteado ;
ilustrações Anastassija Archipowa ; [tradução Dante Pignatari]. -
7.ed. - São Paulo : Ática, 2012.
16p. : il. (Contos de Grimm)

Adaptação de: Die schönsten Märchen der Brüder Grimm
ISBN 978-85-08-15933-8

1. Conto infantojuvenil alemão. I. Grimm, Jacob, 1785-1863.
II. Grimm, Wilhelm, 1786-1859. III. Archipowa, A. (Anastassija).
IV. Pignatari, Dante. V. Título. VI. Série.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

.....
ISBN 978 85 08 15933-8 (aluno)
Código da obra CL 738926
CAE: 269764 - AL

2017
7ª edição
5ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Os músicos de Bremen



Era uma vez um burro que durante anos e anos serviu ao moleiro, seu dono, carregando pesadas sacas de grãos. Nessa faina, foi envelhecendo, suas forças enfraquecendo, até que um dia o moleiro pensou: “Esse aí não serve mais pra nada... O melhor é matá-lo, vender sua pele e arranjar um burrico mais jovem”.

O burro não ficou sabendo disso, mas percebeu que a sua situação estava perigando e decidiu: “Vou para Bremen. Lá, poderei ganhar a vida como músico”. E saiu pela estrada, descansando aqui, comendo um capinzinho ali, até que encontrou um cão de caça estirado no caminho, ofegando como se tivesse corrido quilômetros e quilômetros.

— Que é isso, companheiro? Por que está assim tão esbaforido?

— Ai! Ai! — gemeu o cão. — Meu dono resolveu acabar comigo, porque estou velho e não posso mais tomar parte nas caçadas. Fugi e não sei o que vai ser de mim!



— Venha comigo! Estou indo para Bremen e, lá, vou ser músico. Nós dois podemos formar uma boa dupla. Eu toco alaúde, e você, bumbo.

Gostando da ideia, o cão acompanhou-o. Mais adiante, encontraram um pobre gato com a cara mais triste que uma semana de chuva.

— Que cara é essa, meu amigo! — exclamou o burro. — Por que está assim tão sorumbático?

— Que cara queria que eu fizesse? — E o gato contou: — Minha dona resolveu me afogar, porque estou velho, meus dentes estão gastos, e prefiro ficar ronronando ao pé do fogo em vez de caçar ratos. Então fugi e não sei mais o que fazer.

— Tenho uma ótima ideia! Venha com a gente. Vamos para Bremen, onde poderemos ganhar a vida como músicos. Você, que é especialista em serenatas noturnas, vai ajudar muito.



O gato entusiasmou-se e acompanhou-os. Mais adiante, passaram por um sítio e viram um galo empoleirado na porteira, cantando desesperadamente com quantas forças tinha.

— Pare com isso! — pediu o burro. — Seus gritos varam a alma da gente! Por que canta assim?

— É o meu jeito de profetizar bom tempo — explicou o galo. — Hoje é dia da minha dona lavar as fraldinhas do bebê e tem que ter sol para secá-las. Mas amanhã... Amanhã é domingo, ela vai receber convidados para o almoço e, pobre de mim! Vou ser servido assado. Estou cantando pela última vez porque hoje à noite vou ser degolado!

— Deixe disso, Crista-Vermeilha! — disse o burro. — Venha com a gente! Vamos para Bremen, e lá, com sua bela voz, podemos formar um conjunto musical que vai ser um sucesso!

O galo aceitou a proposta. Agora eram quatro a caminho de Bremen. Mas não era possível chegar lá num dia. Quando a noite veio, eles se acharam numa floresta e resolveram acampar ali. O burro e o cão de caça deitaram-se ao pé de uma grande árvore. O gato e o galo acomodaram-se nos seus galhos.

